

## Governador Geraldo Alckmin elogia Universidade Paulista

O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, congratulou a Universidade Paulista – UNIP, pela colaboração na instalação de um novo modelo de atendimento nos distritos policiais tradicionais: as delegacias participativas. “Quero parabenizar também a UNIP pelos trabalhos prestados. Iniciativas como essas significam cooperação e respeito pelas pessoas”, disse.

A referência à UNIP foi feita durante a solenidade de inauguração da 17ª Delegacia Participativa, implantada no 7º DP, zona oeste da capital, em 20 de maio. Segundo o governador, o Estado não precisou investir um centavo de dinheiro público. O montante financeiro, cerca de 350

mil reais, veio de 71 instituições, entre elas, a UNIP, *campus* Marquês. A universidade providenciou o paisagismo, a confecção e a instalação da placa inaugurativa.

Construção arrojada, tecnologia, agilidade e maior segurança são algumas das características da 17ª Delegacia Participativa, que dispõe de Registro Digital de Ocorrências (RDO) e realiza atendimentos por meio de senhas eletrônicas. A nova unidade possui entradas separadas para vítimas e para detentos, auditório, cartório, e acesso para deficientes físicos. Três salas foram destinadas ao Conselho Comunitário de Segurança (Conseg-Lapa), à Ordem dos Advogados do

Brasil (OAB-Lapa) e ao Núcleo Jurídico-Psicossocial, neste, estagiários de direito, psicologia e assistência social atenderão a população. Diferentemente do modelo tradicional, na delegacia não há sistema de carceragem.

A delegacia conta com: delegado-titular, delegado-assistente, escrivães, investigadores de polícia e especialistas nas áreas jurídica e psicológica.

Além do governador Alckmin, estiveram presentes autoridades como o secretário de Segurança Pública, Saulo de Castro Abreu Filho, o delegado-titular do 7º Distrito Policial, Edson Leal, a presidente do Conselho de Segurança da Lapa, Maria Vargas, entre outras. ■



## Palestra de Fisioterapia desperta interesse em dobro

Para quem possui uma doença degenerativa, aprender a viver com essa idéia é um grande desafio. Para uns, a certeza de que o tempo passa rápido demais pode servir de desestímulo à luta. Para outros, essa velocidade pode servir de estímulo para empreendimentos.

Assim parece ser a linha de pensamento e conduta de Luiz Eduardo Boudakian, que esteve presente em duas palestras no *campus* Marquês, nos dias 6 e 7 de maio. Um anfiteatro lotado por alunos dos cursos de Fisioterapia, Psicologia e Educação Física recepcionou Luiz Eduardo, que contou ser portador de

necessidades especiais, decorrentes de uma alteração genética no sistema nervoso central. A enfermidade afeta a coordenação motora, o equilíbrio e a fala, levando à degeneração cerebelar. Não há cura e, com o passar do tempo, as dificuldades de locomoção e comunicação aumentam. Trata-se de uma doença degenerativa.

“Corro contra o tempo em nome do meu amor pela vida. Entre tratamentos que passo como fisioterapia, hidroterapia, cinesioterapia, hipoterapia, busco aprender cada vez mais e ensinar o quanto valioso é cada segundo de nossas vidas”, disse emocionado. As palestras também são outros recursos utilizados por Luiz Eduardo, pois, segundo ele, nessas ocasiões explica a sua deficiência para dar uma visão sobre suas limitações e dificuldades enfrentadas.

Sucesso que superou expectativas, os mesmos alunos que assistiram à apresentação no dia 6, trouxeram seus pais para um *replay* no dia 7. ■



## Marquês recebe personalidade da área de Psicologia Social no Brasil

Os alunos do curso de Psicologia do *campus* Marquês receberam para palestra o pioneiro na área de Psicologia Social no Brasil, professor doutor Antonio da Costa Ciampa, que abordou o tema “Tribos Urbanas: a questão das identidades individuais e coletivas”.

O evento, que aconteceu em 28 de maio, contou com os debatedores Conrado Ramos, professor doutor da cadeira de Psicologia Social da UNIP e

coordenador do CEPPE-UNIP, professoras Maria de Fátima Dias, coordenadora do curso de Psicologia do *campus* Marquês, e Rita Gabriades, coordenadora do curso de Psicologia do *campus* Tatuapé.

Figura eminente no cenário da Psicologia, Ciampa é professor do curso de Pós-Graduação da PUC e da USP, além de autor de livros utilizados na cadeira de Psicologia Social da Universidade Paulista. ■



## Feira de Produtos de *Marketing* 2004 no Centro Cultural Marquês

Baseado em critérios como pesquisa, público-alvo, embalagem, preços e pontos de vendas, os alunos do 4º semestre de Propaganda e *Marketing* realizaram a tradicional Feira de Produtos de 2004, nos dias 27 e 28 de maio.

Organizada pela coordenadora do curso de Propaganda e *Marketing* da Marquês, professora Regina Cavaliere, e pelo professor responsável pela Comissão de Ensino do 4º semestre, Valdo Resende, a feira conseguiu reunir mais de 800 pessoas. Público esse formado por alunos de todos os semestres, encarregados de avaliar o evento, 100 estudantes vindos de escolas públicas e privadas da região oeste, além do público-alvo, os membros da Melhor Idade, representados pelo Grupo Sol Poente, que se reúnem na Paróquia São Pedro Apóstolo, bairro da Lapa.

No perfil de levar a informação e atingir o consumo a essa faixa etária, não faltou até mesmo a produção de uma revista, chamada *Comportamento*, que usou e abusou de letras e entrelinhas maiores, facilitando a leitura e a legibilidade. A linha editorial também não desmereceu o público-alvo: foram criadas seções que abordam comportamentos, dicas de saúde e bem-estar, técnicas para segurança residencial e Estatuto do Idoso. *Comportamento*, de tanto sucesso que fez, chegou a ser sugerida para uma possível apresentação na Editora Abril.

Outras atrações também fizeram parte da *performance* dos alunos de Propaganda e *Marketing*: Para evitar acidentes domésticos, nada melhor que um bom chinelo antiderrapante e um sabonete com cordão e pulseira de velcro. Esponja com

cabo alongado e com recipiente para sabonete líquido garante praticidade para o usuário dos 10 aos 90 anos. Outro produto, um *display* de auxílio à leitura de bulas também fez parte da imaginação dos alunos. Chamado Vide Bula, possui uma lente de auto-ajuste para facilitar as necessidades visuais de quem já leu

muito ao longo da vida. Para isso, basta colocar o papel no suporte e as letras ficam bem maiores.

Criatividade a toda prova, não foi esquecida a elaboração de isotônicos, com porcentagem maior de cálcio do que os convencionais encontrados no mercado. ■



## Feira de Artes da Vila Pompéia

No dia 16 de maio, a comunidade da zona oeste da capital participou da tradicional 17ª Feira de Artes da Vila Pompéia. Realizada anualmente, esta edição contou com a participação da Universidade Paulista – UNIP, *campus* Marquês.

De grande dimensão, o

evento abrangeu sete ruas do bairro. Em cada uma delas a população pôde contar com uma atração diferente, que englobava artes, educação, alimentação, saúde e cultura em todas as suas vertentes: quadros, bijuterias, adereços, cerâmicas, teatros, sete palcos com apresentação de gêneros

musicais, espaços dedicados à Melhor Idade, à Literatura e à Juventude.

Tanta diversidade assim ganhou em qualidade com a presença da Universidade Paulista, que chamou a atenção dos mais de 200 mil visitantes. Motivos para a notoriedade da UNIP não faltaram: patrocínio

do chamado Palco Rock, que fez uma retrospectiva desse gênero musical em São Paulo, disponibilização do Ônibus da Saúde, que prestou avaliação odontológica gratuita e estande do Processo Seletivo, que contou com a colaboração dos divulgadores e dos alunos do curso de Turismo do *campus*. ■

